

Em o dia de hontem entrou esta barra expedida de Lisboa hũa embarcação de avizo, em que S. Magestade foi servido mandar-me participar q' castella, e França unidas de comum acordo contra Portugal, não só nos tem declarado a guerra offensiva (1), e diametralmente opposta a toda a boa fê mas já lhe tem dado principio, pois se achão as Praças na provincia da Extrema do Reyno atacadas por hum exercito de S. Magestade catholica, o qual se lhes introduzio por diferentes partes dividido, ficando aquellas praças empenhadas na justissima natural deffença, e para que se faça notorio a todos os seus juizes, vassallos a razão, porque devem ser contados por inimigos publicos e manifestos os ditos invazores do Reyno de portugal ordenou S. Mag.^o que se me remetecem repetidos exemplares dos editaes incluzos por mim firmados os q.^{cs} V. S.^a mandarã publicar e fixar nos lugares publicos dessa V.^a, e nos da Cid.^e de S. Paulo extrahindo dos mesmos as copias q' forem bastantes para todas as villas, e Lugares dessa capitania. Pelo contexto do mesmo edital será V. S.^a certo da justissima cauza q' nos obriga contarmos por declados inimigos castelhanos, e Françezes e q' a todos os destas naçoens, q' por algum incidente tentarem tomar esses portos, V. S.^a com elles se haverã como S. Mag.^o determina.

Para este fim sou bem persuadido ha de V. S.^a aplicar toda a sua atividade e zelo, em ter amoniçoadas, e promptas as Tropas, e Fortalezas, como em hũa conjectura tal se nececita.

Como o R.^o grande de S. Pedro hê indispensavel seja socorrido com mais tropa por ser aquelle Paiz

(1) *Guerra dos Sete Anos*, na qual a Europa quasi inteira esteve ligada contra Frederico o Grande, rei da Prussia, fracamente sustentado pella Inglaterra; começou em 1756 e terminou pelo tratado de Paris em 1763.

(N. da R.



confinante com o de nossos Inimigos V. S.^a hirà dispondo os animos dos Paulistas de tal modo, q' logo q' me seja preciso formar algum corpo desses homens semelhante ao q' ordeney a V. S.^a fizece marchar p.^a o R.^o pardo, e os supponho m.^{to} avançados na sua marcha, os poça V. S.^a alistar sem dilação ao primr.^o avizo meu, em o qual declararey a V. S.^a o destino q' elles devem seguir. — D.^s g.^{de} a V. S.^a R.^o de Jan.^o a 10 de 7br.^o de 1762. — V. S.^a me avizará se carece algúa monição de guerra. — *Conde de Bobadella*. — Snr. Alexandre Luiz de Souza, e Menezes (1).

N. 4

Sendo já prompta a fazer a vela para a colonia húa esquadra formada de sete embarçaõens, duas armadas em guerra q' as comprey por serem novas, e muyto capazes para S. Mag.^o, a primer.^a de quarenta peças, e a segunda de dezoito, e todas carregadas de munigoens de guerra, e boca, e mais generos, q' são precisos na d.^{ta} praça, entrarão esta barra duas naos Inglezas húa de cecenta canhoens, e outra de quarenta com destino de passarem ao R.^o da prata. Na mesma occazião chegou a este porto expedida da Colonia húa curveta com a noticia q' na noite do dia cinco do mez proximo preterito derão os castelhanos principio ao ataque da d.^a Praça (2), e o continuarão athê a sahida da d.^{ta} curveta q' foi no dia onze do mesmo mez. Este seguro me obrigou a engroçar o socorro, e

(1) Deve-se notar que a Capitania de S. Paulo tinha sido supprimida em 1748 e annexada a do Rio de Janeiro, de que era capitão General Gomes Freire de Andrada, Conde de Bobadela. As ordens eram dadas por este ao Governador da praça de Santos, Alexandre Luiz de Souza Menezes, e por este transmittidas para o interior.

(2) Esta carta tem a data de 25 de Novembro de 1762, quando a Colonia do Sacramento já estava tomada por Pedro Cevallos, governador de Buenos-Ayres, havia quasi um mez; isto é, a praça tinha-se rendido *quasi sem defeza* em 29 de Outubro de 1762. (N. da R.)

